



# CONSELHO ADMINISTRATIVO FUNSERV

Mandato 2020/2024

Exercício 2021

---

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REFERÊNCIA MAIO/2021 DO CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FUNDAÇÃO DA SEGURIDADE SOCIAL DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SOROCABA-FUNSERV

Aos vinte e quatro dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, realizou-se, em caráter excepcional, devido ao Estado de Calamidade decretado no Município de Sorocaba (Decreto nº 25663/20), face à pandemia do COVID-19, reunião do Conselho Administrativo de modo não presencial, através da plataforma denominada *Google Meet*. Em atenção à convocação do Presidente do Conselho, bem como à Resolução FUNSERV nº 001/2021, que dispôs sobre o calendário das reuniões ordinárias do Conselho Administrativo para 2021, em primeira chamada às 18h00 e em segunda chamada às 18h15, deu-se início à reunião, onde deliberaram sobre o que segue: SEÇÃO – I: FASE DE EXPEDIENTE (art. 17 da Lei Municipal nº4169/1993): A) Verificação de quórum: iniciando a reunião, o Presidente do Conselho Administrativo, Sr. Fábio Salun Silva, passou a conduzir a pauta, após abertura oficial, verificação de quórum e saudação. As conselheiras Alice Leite Monteiro e Ana Paula Favero Sakano e o conselheiro Sr. Clebson Aparecido Ribeiro justificaram, previamente, a ausência na presente reunião. Alguns conselheiros apresentaram dificuldades de conexão, inclusive por estarem a trabalho remotamente ou em locais externos, pelo que, a listagem de presença está flexibilizada neste período de pandemia. Quórum verificado para dar início à reunião, delegou ao Sr. Edgar as funções de secretário para a presente reunião. SEÇÃO – II: FASE DA ORDEM DO DIA: (arts. 18 e seguintes da Lei Municipal nº4169/1993). ITEM 1– APROVAÇÃO DO PARECER/ATA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS: Concedida a palavra ao Sr. Edgar, gestor dos recursos do RPPS, informou que foram enviadas em 21/05/2021, via e-mail, aos membros do Conselho, as atas, bem como o parecer do Comitê de Investimentos, decorrente da reunião realizada pelo Comitê em 17/05/2021. Entendeu pertinente destacar alguns pontos tratados naquela reunião e que constam no material encaminhado. Informou que, ao final de Abril/21, os recursos alocados em renda fixa, totalizaram R\$1.352.539.204,30 o que representou 70,70% do total de recursos e, neste segmento, a rentabilidade foi de 0,73% no mês, com retorno de R\$9.757.125,61. No segmento de renda variável, o montante acumulado ao final do mês foi de R\$524.804.746,15 o que representou 27,43% do total de recursos e, neste segmento, a rentabilidade foi de 2,66%, com retorno de R\$13.583.247,71. Informou ainda que, no segmento de investimento no exterior, o saldo foi de R\$35.663.067,77 o que representa 1,86% do total de recursos e, neste segmento, a rentabilidade foi de -1,78% no mês, com retorno de -R\$645.492,01. A respeito do retorno negativo dos fundos de investimento no exterior, destacou que todos os fundos de investimento no exterior, que compõem a carteira, tiveram rentabilidade positiva no mês. No entanto, a rentabilidade negativa apurada na carteira da Funserv, neste segmento, decorreu das datas em que foram realizados os aportes nos fundos, visto que ocorreram nos momentos em que os ativos estavam se valorizando no mês. Após estas aplicações, houve redução no valor das cotas dos ativos, impactado, inclusive, pela queda na cotação do dólar no período. Em seguida, esclareceu que a rentabilidade total

da carteira foi de 1,20%, com retorno de R\$22.694.881,31 e, com isto, ficou acima da meta de rentabilidade (meta atuarial), que foi de 0,73% para o mês. Ressaltou que, conforme constou na ata e parecer do Comitê de Investimentos, o cenário econômico continuou desafiador no mês de Abril/2021, fortemente impactado pela segunda onda da pandemia de Covid-19 no Brasil. Afirmou que é importante acompanhar com cautela o avanço da vacinação e a evolução da pandemia, em nível nacional e global, visto que tem impactado significativamente o cenário econômico e consequente rentabilidade dos investimentos. Em seguida, o Sr. Edgar então apresentou a proposta do Comitê de Investimentos para aplicação dos recursos, da área de previdência, para o próximo mês: 1) Aplicação dos recursos novos, referente ao saldo remanescente das contribuições previdenciárias do fundo previdenciário, em torno de R\$ 8.000.000,00 (oito milhões de reais) no fundo BB Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior FI Ações – CNPJ: 28.578.936/0001-13; 2) Recursos do COMPREV, em torno de R\$ 1.200.000,00 (um milhão e duzentos mil reais), aplicar no fundo BB Nordea Global Climate and Environment Investimento no Exterior FI Ações – CNPJ: 28.578.936/0001-13; 3) Propõe as seguintes migração de recursos da renda fixa para renda variável: a) Migração de R\$ 20.000.000,00 (vinte milhões de reais), na carteira do Fundo Previdenciário, do fundo de renda fixa BB IMA-B 5 FIC Renda Fixa Previdenciário LP - CNPJ: 03.543.447/0001-03 para o fundo de renda variável BB Retorno Total FIC Ações - CNPJ: 09.005.805/0001-00, que tem tido melhor performance, inclusive, acima do IBOVESA, e; b) Migração de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais) do fundo de renda fixa Itaú Institucional IMA-B 5 FIC Renda Fixa I – CNPJ: 09.093.819/0001-15 para o fundo de renda variável Itaú Private S&P500® BRL FIC Multimercado - CNPJ: 26.269.692/0001-61, que tem tido melhor performance. A Sra. Marise solicitou ao Sr. Edgar que esclarecesse aos membros do Conselho Administrativo, sobre o acompanhamento do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo acerca da rentabilidade da carteira. O Sr. Edgar então esclareceu que o Tribunal de Contas do Estado acompanha, rotineiramente, a rentabilidade da carteira frente à meta de rentabilidade estabelecida e encaminha relatórios de alertas, tanto para a Funserv quanto para a Prefeitura. A Controladoria Geral do Município, então, encaminha o relatório de alerta solicitando esclarecimentos à Funserv acerca dos apontamentos. O Sr. Edgar destacou que, em resposta, esclareceu sobre o cenário econômico que temos vivenciado, especialmente, da crise em âmbito nacional e global decorrente da pandemia de Covid-19 e que afetou a rentabilidade da carteira de investimentos e, embora em 2020 não se tenha alcançado a meta de rentabilidade, no longo prazo, ao analisar o acumulado dos últimos cinco anos, a rentabilidade da carteira foi maior que a meta estabelecida. Destacou o empenho pela busca de rentabilidade no curto prazo, contudo, que é importante a análise em longo prazo, visto que os recursos investidos serão utilizados para os futuros pagamentos de benefícios previdenciários. Após tais esclarecimentos, o presidente abriu a palavra aos membros do Conselho, não havendo manifestações. Após, o presidente submeteu as propostas apresentadas pelo Comitê de Investimentos à votação, sendo aprovadas por unanimidade. ITEM 2 – APROVAÇÃO DOS REGIMENTOS INTERNOS DO CONSELHO ADMINISTRATIVO E CONSELHO FISCAL: O presidente, após verificar que havia quórum qualificado para aprovação dos regimentos internos, alterou a pauta, encaminhando o tema para votação. Informou que todos receberam as minutas dos regimentos internos do Conselho Administrativo e do Conselho Fiscal, para análise prévia, conforme acordado na última reunião. Indagou se houveram manifestações. A Sra. Silvana, o Sr. José Antonio e o Sr. Edgar afirmaram que não receberam nenhum contato acerca de dúvidas ou sugestões sobre os referidos regimentos. Assim, o presidente submeteu o regimento interno do Conselho Administrativo para aprovação, sendo aprovado por unanimidade e, em seguida, o regimento interno do Conselho Fiscal, sendo, também,

aprovado por unanimidade. A Sra. Silvana destacou a importância da aprovação dos regimentos internos, inclusive citando a certificação no programa Pró-Gestão e agradeceu o empenho da equipe e dos grupos de trabalho na elaboração destes regimentos. **ITEM 3 - ANÁLISE DAS CONTAS DA ASSISTÊNCIA À SAÚDE:** Em seguida, a Sra. Marise apresentou as informações de receitas e despesas da assistência à saúde, referentes ao mês de Abril/2021. Informou que a contribuição dos servidores foi de R\$5.226.550,62 e a patronal foi de R\$3.461.572,71. Informou que as outras receitas foram no valor de R\$34.682,18 e que a Receita Patrimonial foi de R\$474.016,87. Dessa forma, o valor total da Receita foi de R\$9.196.922,38. As despesas liquidadas totalizaram R\$12.821.729,53 e, com isto, houve um déficit mensal no valor de -R\$3.624.907,15. Informou que no acumulado do ano, o déficit é no valor de -R\$ 5.801.751,55 e o saldo da reserva financeira, ao final do mês de Abril/21, era de R\$30.750.422,55. A Sra. Marise destacou que este aumento no valor das despesas já era esperado. Lembrou que, em fevereiro, a Sra. Laíde informou do aumento do número de beneficiários internados e que necessitaram de leitos de UTI, portanto, o aumento no valor das despesas liquidadas é um reflexo do aumento da utilização nos meses anteriores. Acerca deste assunto, o Sr. José Antonio, diretor administrativo e financeiro da Funserv, informou também que houve aumento no número de internações decorrentes da infecção por Covid. Além do aumento do número de internados, o tempo médio de internação também aumentou. Além disto, muitos destes tratamentos demandam internações em leito de UTI, que tem um custo maior que o leito de enfermaria. Destacou que, além do aumento na quantidade de internações, outros fatores impactaram no aumento do custo como, por exemplo, o ICMS que passou a incidir sobre insumos médico-hospitalares. Informou que o fato de termos um fundo de reserva para suportar estes aumentos sazonais é um fator importante, mas também destacou que a gestão é realizada por um instituto sólido que realiza uma gestão responsável e que as ações devem sempre ser realizadas com planejamento, sem precipitação. A Sra. Silvana destacou que é importante considerar a reserva financeira para suportar os gastos extraordinários da assistência à saúde, principalmente, em função da natureza das receitas dos recursos da saúde, que decorre da contribuição dos servidores e também patronal. Informou ainda da importância do acompanhamento dos casos pós Covid e que, é provável que o sistema suporte ainda o legado de beneficiários com doenças graves que precisarão de atendimento e acompanhamento, por um longo tempo e em diversos níveis de atendimento. O Sr. José Antonio destacou a importância da participação de todos os membros do Conselho Administrativo, pois lembrou que cabe a este grupo discutir sobre estratégias de melhorias. A Sra. Silvana recordou aos membros do período em que se passou a cobrar pelos dependentes, dada a situação financeira delicada. Lembrou que a pandemia de Covid é uma situação excepcional e que se pode pensar em mecanismos periódicos para não prejudicar todo o sistema de saúde. A Sra. Laíde informou que, na data desta reunião, havia onze beneficiários internados, mas que poderá ocorrer aumento no número de casos. O Sr. Marcos Trindade declarou que entende importante uma campanha de conscientização e da necessidade de isolamento, pois a pandemia ainda não terminou. O Sr. Setembrino informou além dos gastos atrelados ao aumento de casos de Covid, houve também a elevação de preços de insumos médicos, como por exemplo, medicamentos de oncologia, que também tem um custo elevado. Lembrou que muitos beneficiários necessitaram de tratamento de reabilitação, que demandam muito tempo. Citou, por exemplo, pacientes que, após a infecção por Covid, tornaram-se pacientes renais crônicos e que houve aumento também no custo de hemodiálise, ou seja, além do aumento no custo do procedimento, houve também aumento no número de pacientes que demandam este tratamento. A Sra. Gêmina informou que entende importante um informativo para conscientização de todos os usuários. A Sra. Marilda

disse que entende importante divulgar os gastos para conscientizar a todos. A Sra. Silvana explicou que a Funserv trabalha em prol dos servidores, sempre buscando proporcionar o melhor atendimento e, neste cenário desafiador, se busca fazer a gestão com os recursos disponíveis com o menor impacto possível nos atendimentos aos beneficiários. O Sr. José Antonio afirmou que a gestão da Funserv é feita de servidor para servidor. ITEM 5 - ASSUNTOS GERAIS: Após, o presidente indagou ao secretário se haviam mais assuntos a serem tratados. O Sr. Edgar informou que o Conselho Fiscal encaminhou, ao final da tarde, o ofício a respeito da análise das contas da Funserv referente ao ano de 2020. A Sra. Marise, que atua como controladora interna da Funserv, relatou que entende importante a apreciação por parte do Conselho Administrativo, visto que a aprovação depende de quórum qualificado e, tal informação, poderá ser apreciada pelo Tribunal de Contas do Estado, que já tem realizado a análise das informações de 2020. O presidente entendeu pertinente a análise pelo Conselho e solicitou ao secretário a leitura integral do ofício encaminhado. Após a leitura do ofício, o presidente submeteu o assunto à votação pelo Conselho, sendo o conteúdo do ofício aprovado por unanimidade. O presidente abriu a palavra aos presentes. A Sra. Silvana explicou que houve a renovação do CRP (Certificado de Regularidade Previdenciária) do município. Lembrou que na última reunião, os conselheiros foram esclarecidos sobre o bloqueio de recursos pela não renovação do CRP e que, até então, não se sabia ao certo as implicações financeiras pela sua invalidade. Informou que, a respeito da lei da adequação da alíquota previdenciária, ainda há implicações de ordem técnica, especialmente, acerca de seu prazo de vigência, que estão sendo tratadas pela Secretaria Jurídica da Prefeitura. Ela explicou que o CRP é um certificado que é válido para todo o município e que foi renovado até o mês de Novembro/21. Informou que existem ainda temas importantes a serem tratados até lá, como é o caso da instituição da previdência complementar. Afirmou ainda que entende que as discussões acerca das leis recentemente tratadas foram oportunidades de aproximação da Funserv com a nova gestão e o respeito que estes têm pela Funserv. Ela informou que o Conselho tem o respeito do Prefeito, dos secretários e dos vereadores. O Sr. José Antonio afirmou que a proposta de aumento aos servidores públicos tende a refletir na assistência à saúde, em função do possível aumento na arrecadação. Destacou ainda que, caso venhamos a passar por toda esta crise, sem impor qualquer aumento na contribuição pelo servidor, será um grande ganho para os servidores e para o sistema, que sairá ainda mais fortalecido. A Sra. Silvana entende que todo este trabalho e empenho na gestão da assistência à saúde ainda não é amplamente conhecido por todos beneficiários, entendendo pertinente a divulgação para que todos possam entender melhor o funcionamento e a importância do serviço de assistência à saúde. SEÇÃO III – ENCERRAMENTO: O Presidente do Conselho, Sr. Fábio Salun Silva, após verificar que não existiam mais assuntos a serem tratados, deu encaminhamento ao encerramento da reunião, agradecendo a todos pela presença. Não havendo nada mais a tratar, encerraram-se os trabalhos às 19h20min, e para constar eu, Edgar Aparecido Ferreira da Silva, secretário designado, lavrei a presente Ata, que após lida e aprovada, vai por mim assinada, e posteriormente publicada junto ao site da Funserv. -----

Sorocaba, 24 de maio de 2021.

**Edgar Aparecido Ferreira da Silva**  
Secretário Designado

**PRESENTES NA REUNIÃO:**

Alexandre Junger de Freitas	Membro Titular
Anésia de Moraes Rosa	Membro Titular
Carlos Eduardo Barbosa João	Membro Titular
Cilsa Regina Guedes Silva	Membro Titular
Edgar Aparecido Ferreira da Silva	Membro Titular –Gestor dos Recursos do RPPS
Edinaldo Souto Proença	Membro Titular
Fábio Salun Silva	Membro Titular – Presidente do Conselho
Gilmar Ezequiel de Souza Oliveira	Membro Titular
José Antonio de Oliveira Júnior	Membro Titular - Licenciado - Dir. Adm. e Financeiro
Juliana Aparecida Ribeiro	Membro Titular
Luiz César Domingues Moraes Sobrinho	Membro Titular
Maria Angélica Martins Alves Porto	Membro Titular
Maria do Socorro Souza Lima	Membro Titular - Licenciado – Dir. de Previdência
Marilda Aparecida Correa	Membro Titular
Marise de Souza Simão	Membro Titular –Controlador Interno da FUNSERV
Pedro de Oliveira Rosa	Membro Titular
Ronaldo Camilo Rosa Fontes	Membro Titular
Silvana Maria Siniscalco Duarte Chinelatto	Membro Titular - Presidente da FUNSERV
Wanderlene Aparecida Lopes Mariano	Membro Titular
Gêmina Maria Pires	Membro Suplente
Marcelo Stefani	Membro Suplente
Osmir Antonio da Silva	Membro Suplente
Perla Reje Gutierrez Almenara	Membro Suplente
José Marcos Trindade	Membro Titular do Conselho Fiscal
Laíde Aparecida Trindade	Gestora Administrativa da Saúde